



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Agrônomo - Campinas, SP

7 a 9 de Fevereiro de 2017

RESISTÊNCIA CLONAL DE SERINGUEIRA A DIFERENTES ESPÉCIES DE *Fusarium*. / Clonal resistance of rubber tree to different *Fusarium* species. **M. PIZETTA**^{1,2}, C.G. PIEROZZI^{1,3}; E.L. FURTADO^{1,3}.
¹Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA/UNESP Botucatu), mapizetta@hotmail.com. ²Bolsista CAPES, ³Bolsistas CNPq.

A doença fusariose causa danos no caule de seringueira, afetando a produção de látex. Estudos sobre resistência de materiais vegetais às doenças fornecem informações necessárias ao melhoramento genético da cultura, auxiliando na formação de novos materiais mais resistentes aos patógenos. Com isso, objetivou-se realizar um teste de resistência clonal de sete materiais comerciais de seringueira (RRIM 600; PR 255; IAC 511; IAC 502; RRIM 937; IRCA 111; PB 350) e um material produzido em substrato (RRIM 600 substrato) às espécies *F. oxysporum*, *F. incarnatum* e *F. decemcellulare*. A metodologia consistiu em inocular discos de micélio dos fungos entre a casca e o lenho de mudas com oito meses de idade. O experimento foi DIC, sendo quatro repetições para cada isolado de cada genótipo e a testemunha foi inoculada apenas com um disco de meio de cultura BDA sem micélio. A avaliação ocorreu após 60 dias da inoculação, medindo-se o tamanho da lesão no interior do caule com uma régua. De acordo com os resultados, a espécie *F. oxysporum* mostrou-se mais agressiva para a maioria dos materiais. O clone mais suscetível a *F. oxysporum* e *F. decemcellulare* foi IAC 502 e a *F. incarnatum* foi PR 255. Já os clones que se mostraram mais resistentes para *F. oxysporum* e *F. decemcellulare* foi IRCA 111 e para *F. incarnatum* foi IAC 511.